

POLÍTICAS PÚBLICAS NA PROMOÇÃO A SEGURANÇA DO PACIENTE

Roberta Alves Cipriano da Silva¹, Dheborá Vasco Dos Santos², Samilli Vitoria Rocha Dos Santos³, Andréa dos Santos Albuquerque Van-dúnem⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: dezinhasvasco@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samilli.rocha.santos@gmail.com; ⁴Docente do Curso de enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba, E-mail: andrea1.vandunem@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a segurança do paciente consiste na redução de riscos e danos desnecessários associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável. A segurança do paciente no serviço de saúde está intimamente ligada a implantação de políticas, programas, procedimentos, condutas, avaliação, comunicação, controle de riscos e eventos adversos que afetam a integridade, segurança e saúde humana. A equipe de enfermagem é a maior responsável por colocar em prática a cultura de segurança ao paciente, pois é ela que está presente e realiza grande maioria dos procedimentos. **Objetivo:** Reconhecer e compreender as políticas e programas criados, a fim de promover a segurança do paciente em diferentes áreas da atenção à saúde. **Material e Método:** Estudo realizado sob revisão literária de artigos disponibilizados entre 2016 e 2022 nas bases de dados SCIELO, LILACS, BVS. Artigos que não mostraram relação com o objeto do estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra e em português foram excluídos deste estudo. **Resultados e Discussão:** A OMS juntamente com outras organizações, incorporaram um conjunto de soluções as quais nomearam metas internacionais, estas têm o intuito de reduzir os riscos desnecessários associados ao cuidado. Essas metas são aplicadas em diversas instituições hospitalares como forma de contribuir para a segurança e qualidade do cuidado. Entre elas, destacam-se: Identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia da comunicação; melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção correta; procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; reduzir o risco de danos ao paciente decorrente de quedas. No Brasil, a fim de contribuir com a melhoria da qualidade do cuidado em diferentes áreas da atenção, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), tem como um dos principais objetivos promover e apoiar as iniciativas para a segurança do paciente através da gestão de risco e de núcleos de segurança ao paciente (NSP). **Conclusão:** A equipe de enfermagem é um dos pilares que garantem, supervisionam e administram a segurança ao paciente. Contudo, ela conta com o apoio de políticas, programas e projetos que garantam recursos suficientes para que de fato a segurança envolva todos que estão envolvidos no cuidado. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** O enfermeiro (a) deverá ser o responsável pela administração dos recursos necessários para prestar uma assistência segura. Implantando, orientando e capacitando sua equipe sobre a cultura da segurança, evidenciando que todos são responsáveis pela sua própria segurança, pela segurança dos colegas, pacientes e familiares. Dessa forma a assistência poderá ocorrer com êxito de modo a proporcionar bem-estar físico, psíquico, social e moral.

Descritores: Metas Internacionais, Gestão de Enfermagem, Segurança no Cuidar.